BOM PRINCIPIO - RS

Ministro visita obras do novo hospital e promete ajuda

Data de Publicação: 3 de janeiro de 2018
Crédito da Matéria: Castor Becker Júnior
Fotos: Castor Becker Júnior

O ministro do Desenvolvimento Social Osmar Terra esteve na manhã dessa quarta-feira (dia 3) em visita à UPA e às obras do bloco cirúrgico do novo hospital de Bom Princípio. Ele foi recebido pelo prefeito Fábio Persch, pelo vice, João Weschenfelder e pela secretária municipal de Saúde, Lilian Juchem, além do Conselho Administrativo e funcionários do Hospital São Pedro Canísio, vereadores e representantes das prefeituras de Tupandi e São Vendelino. Também participaram representantes da Emater, Corpo de Bombeiros Voluntários, Samu, da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) do município e integrantes da ONG Kombi do Bem. O objetivo da conversa foi solicitar apoio a Terra na liberação de recursos para o custeio dos serviços da UPA e na conclusão do novo prédio do hospital.

O ministro ressaltou que a prefeitura deve receber R$ 400 mil de uma emenda parlamentar de seu mandato de deputado e ele ainda vai interceder junto ao ministro da Saúde, Ricardo Barros, pela liberação de R$ 1,2 milhão que o governo federal tem em atraso de sua parte na manutenção do atendimento da UPA. O Terra elogiou a estrutura da UPA e o projeto do novo Hospital São Pedro Canísio. “Poucos lugares no País têm uma estrutura de saúde como Bom Princípio”, ressaltou. E emendou, sobre o esforço por recursos: “Esse é um compromisso que assumo agora e que vamos resolver.”

Terra estava acompanhado do assessor e ex-prefeito bom-principiense Nestor Seibel – que comandou a construção da UPA e da primeira parte do novo hospital. O grupo também visitou a ala de internações, cozinha, refeitório e outros espaços do novo hospital, cuja expectativa é entrar em funcionamento ainda neste semestre.

O ministro também ouviu um relato do trabalho da Kombi do Bem, que é de Bom Princípio e faz um trabalho de assistência a moradores de rua da Grande Porto Alegre (com foco principalmente na capital). Ele prometeu enviar um representante do Ministério da Assistência Social ao município, para ver de que forma o órgão pode ajudar os voluntários da ONG.

ESFORÇO DA PREFEITURA

“A prefeitura tem feito um esforço grande para garantir que a UPA permaneça funcionando 24 horas por dia, pagando também a parte da União em sua manutenção mensal”, ressaltou o prefeito Fábio sobre a conta extra de R$ 150 mil mensais com a qual o município vem arcando desde abril de 2017. Dinheiro que, segundo ele, possibilitaria aumentar a participação da prefeitura na construção no bloco cirúrgico. A nova ala tem 272 metros quadrados e está orçada de R$ 1,2 milhão – incluindo equipamentos, para os quais conta com duas outras emendas do deputado Terra.

Na parte de construção, o Executivo municipal ainda conseguiu repassar R$ 150 mil para a obra e o restante está sendo pago pela Associação Beneficente São Pedro Canísio, mantenedora do hospital. “Este novo prédio não é uma obra do prefeito Fábio, do Vasco (Brandt) ou do Nestor (Seibel). Trata-se de um esforço da comunidade, a partir de uma história de mais de 80 anos”, completou, fazendo alusão aos dois outros prefeitos que participaram da obra e à tradição do São Pedro Canísio, que teve seu primeiro (e atual) prédio construído com esforço dos moradores, inaugurado em 1930 e mantido desde então com participação da comunidade.

AÇÃO CONJUNTA

O presidente da Associação São Pedro Canísio, Vanderlei (Deco) Baumgratz, agradeceu a atenção que Terra tem dado à questão do hospital durante todos esses anos – desde a inauguração da UPA, em 2011, quando o ministro era secretário estadual de Saúde. “Essa UPA é ímpar no contexto geral, que está aberta graças ao esforço de todos”, reforçou. A presidente do Conselho de Administração do Hospital São Pedro Canísio, Adriana Seibel (que coordenou o encontro), ressaltou que a presença de todos foi para reforçar ao ministro que a conclusão do hospital é um anseio e esforço de toda a comunidade.

Adriana lembrou que a expectativa é de que o bloco cirúrgico do hospital seja concluído até março e que a obra está ocorrendo por um esforço conjunto da Sociedade São Pedro Canísio e prefeitura. “A prefeitura conseguiu nos repassar R$ 150 mil e o hospital tinha algum recurso em caixa devido a venda de terrenos da entidade”, completou.

PROJETO INÉDITO

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Bom Princípio foi inaugurada no dia 5 de novembro de 2011. Foi a segunda UPA inaugurada no Estado e a primeira (e até hoje única) construída no Brasil em um município com menos de 50 mil habitantes. Na época, ela foi concebida pela prefeitura dentro de um projeto integrado ao novo hospital, para deslocar o São Pedro Canísio do Centro da cidade para uma área mais sossegada e com acesso fácil ao antigo traçado da ERS-122. Tanto que o projeto completo chegou a ser aprovado pela Vigilância Sanitária do Estado e os alicerces de toda a estrutura do hospital já foram deixados prontos quando da construção da UPA.

Em 2012 foi terminada a primeira ala de internação, faltando ainda o bloco cirúrgico e mais uma ala para pacientes, já que até então os serviços de cozinha e lavanderia poderiam ser terceirizados. Em 2013, com a mudança governo no Estado, mudou também a orientação e a Vigilância Sanitária, que passou a exigir que o hospital tivesse sua própria cozinha. Além disso, também foi exigido que a ala do hospital tivesse sua própria Central de Material e Esterilização (CME), já que não poderia mais utilizar a CME da UPA.

A prefeitura conseguiu na época junto ao Estado R$ 1,8 milhão para a construção da cozinha, refeitório e CME, mas com uma mudança: o hospital não teria mais bloco cirúrgico. O que provocou uma reação do Conselho Administrativo do São Pedro Canísio. O entendimento da entidade era de que não seria concebível Bom Princípio passar a ter apenas uma espécie de hospital dia, diminuindo a própria resolutividade que já existia no antigo hospital.

Em novembro de 2016, o então prefeito eleito Fábio Persch e seu vice, João Weschenfelder, conversaram com Terra

em Brasília buscando apoio para a retomada do projeto original do hospital. No início de 2017, Fábio esteve com o Conselho do São Pedro Canísio na Vigilância Sanitária do Estado e conseguiram aprovar novamente o projeto original de um hospital completo. Em fevereiro, veio a autorização para construção do bloco cirúrgico, de mais uma ala de internações, banco de sangue, laboratório clínico e uma farmácia hospitalar.

Em setembro do ano passado começou a construção do bloco – que abrange duas salas de cirurgia e sala de recuperação.